



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

Plano de Ensino						
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:	Goiabeiras			
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>					
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>					
Data de Aprovação (Art. nº 91):	08/05/2025					
Docente Responsável:	Adriano L. A. Teixeira (adriano.teixeira@ufes.br e/ou adrianolateixeira@gmail.com)					
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4251770Y6">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4251770Y6</a>					
Disciplina:	<b>Economia Clássica</b>		Código:	<b>ECO-02107</b>		
Pré-requisito:	<b>ECO 04357 - INTRODUÇÃO À ECONOMIA</b>		Carga Horária Semestral:	<b>60</b>		
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral					
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório		
	<b>60</b>		---	---		
Ementa:	Considerações metodológicas sobre a história das ideias econômicas. O nascimento da economia política. O mercantilismo. Fisiocratas: condições históricas; conceitos de ordem natural e excedente; o quadro econômico. Adam Smith: condições históricas e liberalismo; divisão e produtividade do trabalho; a teoria do valor. Malthus: teoria da população; teoria da superprodução. Teoria quantitativa da moeda e a lei de Say. David Ricardo: a renda da terra e a teoria da taxa de lucro; a teoria do valor e da distribuição. A teoria das vantagens comparativas. Marx e as teorias do valor de Smith e Ricardo. John Stuart Mill e as crises comerciais. Os socialistas ricardianos e utópicos. Marx e a Crítica à Economia Política. A Escola Histórica Alemã.					
Objetivos Específicos:	Compreender o processo de gênese do pensamento econômico e o desenvolvimento do seu método, através da análise das principais vertentes teóricas da Escola Clássica, encerrando-se com duas correntes do pensamento econômico alternativas aos clássicos, a marxista e a historicista alemã. As questões teóricas centrais estão relacionadas à teoria do valor, produção, distribuição e acumulação até o final do século dezenove.					
Conteúdo Programático:	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Considerações metodológicas sobre a história das ideias econômicas. O nascimento da economia política.</li><li>2. O Mercantilismo: Emergência dos Estados Nacionais; Comércio Internacional, Protecionismo e Exclusivo Metropolitano.</li><li>3. Fisiocracia: condições históricas; as classes sociais; o conceito de excedente; a ordem natural e o Quadro Econômico.</li><li>4. David Hume (1711-1776): comércio, moeda e a balança comercial.</li><li>5. Adam Smith (1723-1790) e a Riqueza das Nações: condições históricas e liberalismo; divisão e produtividade do trabalho; a natureza da riqueza; a teoria do valor e trabalho comandado; a medida do valor; distribuição e determinação do valor; a teoria da dedução.</li><li>6. As ideias de Thomas Malthus (1766-1834): teoria da população; teoria da superprodução: a demanda efetiva e a lei de Say (Jean-Baptiste Say – 1767-1832).</li><li>7. David Ricardo (1772-1823): Renda da terra e a teoria da taxa de lucro; o trabalho e o padrão invariável do valor; A estrutura dos preços relativos e os efeitos da variação dos salários; produção e apropriação de riqueza e a teoria ricardiana do valor; Teoria das Vantagens Comparativas.</li></ol>					

	<p>8. Jeremy Bentham (1748-1832) e Nassau William Senior (1790-1864): utilitarismo e teoria do valor utilidade.</p> <p>9. Frédéric Bastiat (1801-1850) e a harmonia social.</p> <p>10. Sismondi (1773-1842): seguidor e dissidente da economia clássica.</p> <p>11. A questão social: Robert Owen (1771-1858), William Thompson (1775-1833), Thomas Hodgskin (1787-1869) e o socialismo ricardiano.</p> <p>12. John Stuart Mill (1806-1873): teoria do valor; crises comerciais; A ideia clássica da liberdade.</p> <p>13. Marx (1818-1883) e a crítica à economia política: o advento de um novo e autônomo paradigma econômico.</p> <p>14. A Escola Histórica Alemã. Contexto histórico, principais autores e contribuições.</p>
Metodologia:	Aulas expositivas e dialogadas, problematização, trabalhos em grupo, leitura das principais obras clássicas e artigos, debates, com o recurso de textos, livros, multimídia, reprodução de vídeos e filmes.
Critérios / Processo de Avaliação da Aprendizagem:	<p>A avaliação será composta por duas provas, todas variando de 0 (zero) a 10 (dez). Ao longo do curso poderão ser aplicados testes e realizados seminários e/ou outras atividades que, juntamente com a presença e a participação em sala de aula, complementarão as notas parciais. A média parcial será composta pela média simples das duas notas obtidas. Alunos com média final superior ou igual a sete estarão dispensados da prova final</p> <p>A frequência às aulas é obrigatória de acordo com as normas da UFES. Será reprovado por falta o estudante que não obtiver no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência. O abono de faltas somente ocorrerá nos termos previstos na legislação que regulamenta as situações de amparo legal. (<a href="http://www.prograd.ufes.br/d%C3%BAvidas-frequentes">http://www.prograd.ufes.br/d%C3%BAvidas-frequentes</a>). O aluno, portanto, poderá faltar, no máximo, a 15 aulas (ou 7,5 encontros). Se necessário, será aplicada uma prova de reposição na aula seguinte à aplicação da 2ª prova, ou em data a ser combinada, cujo conteúdo será toda a matéria, apenas para os alunos que perderem uma das duas provas parciais, sendo necessário apresentar atestado médico.</p>
Bibliografia Básica:	<p>BRUE, Stanley L. História do pensamento econômico. São Paulo: Thonson Learning, 2005.</p> <p>HUNT, E. K. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p> <p>MILL, John S. Princípios de economia política. São Paulo: Abril Cultural, 2 vls., Coleção "Os economistas", 1983 [1848].</p> <p>NAPOLEONI, C. <i>Smith, Ricardo, Marx</i>. São Paulo: Graal, 8 ed., 2000.</p> <p>RICARDO, David. Princípios de economia política e tributação. São Paulo: Abril Cultural, Coleção "Os economistas", 1982 [1817].</p> <p>SAY, Jean-Baptiste. Tratado de economia política. São Paulo: Abril Cultural, Coleção "Os economistas", 1982 [1803].</p> <p>SMITH, Adam. A riqueza das nações. São Paulo: Abril Cultural, 2 vls, Coleção "Os economistas", 1983 [1776].</p> <p>MALTHUS, Thomas R. Princípios de Economia Política. São Paulo: Abril Cultural, Coleção "Os economistas", 1983 [1820].</p>
Bibliografia Complementar:	<p>BIANCHI, Marina. A teoria do valor: dos clássicos a Marx. Lisboa: Edições 70, 1981.</p> <p>CARCANHOLO, Reinaldo Antônio. Marx, Ricardo e Smith: sobre a teoria do valor trabalho. Vitória: EDUFES, 2012.</p> <p>COUTINHO, Maurício Chalfin. Lições de economia política clássica. São Paulo: Hucitec, 1993.</p> <p>OLIVEIRA, Fabrício Augusto de. AS doutrinas econômicas, tomo I – A economia política clássica: a construção da economia como ciência (1776-1870). São Paulo: Contracorrente, 2023.</p> <p>MIGLIOLI, Jorge. Acumulação de Capital e Demanda Efetiva. T. A. Queiros – São Paulo: 1982.</p>